

## Crises, Cruzes e Trevas da Ignorância

Compilação baseada, de modo resumido, para texto no Whatsapp, no Cap.58- Crises, Livro: Vinha de Luz, Emmanuel e Chico Xavier, FEB 1952.

### Tema Principal – Burilamento Pessoal

#### I- Introdução

Antes de seu sacrifício na cruz pela humanidade, o Divino Mestre exclama, em João 12:27, pedindo ao Pai para salva-lo deste duro testemunho, porém, arremata em seguida que foi para isto que veio ao mundo, e que não iria fugir a este testemunho.

#### II- Crises e Cruzes

O Divino Mestre testemunha com isto a eterna e misericordiosa proteção do Pai Altíssimo, submetendo-se aos seus desígnios, quaisquer que o fossem.

Jesus transmite as futuras gerações, que se preparem para semelhantes crises que virão com o decorrer da vida, e pelas quais todos obrigatoriamente terão que passar, devido as suas dívidas cárnicas de vidas passadas. A cruz do Mestre se fez acompanhar pelas benções eternas da sua Ressurreição Gloriosa.

Todo homem ao passar por quaisquer tipos de crises, deve-se lembrar que toda crise é fonte sublime de renovação espiritual para todos aqueles que tem fé e esperança na misericórdia do Altíssimo.

Entretanto existem muitos crentes, de todas as matizes religiosas, que se entregam a ociosidade e ao desânimo, com imenso manifesto desrespeitoso às sagradas noções da fé, não aceitando as determinações do Todo-Poderoso.

Porém as determinações do Altíssimo são compatíveis com a sua vontade, tendo um objetivo e finalidade de que lhe são consequentes. O Pai não expressa propósitos a esmo. Deste modo Jesus afirma de que vinha ao mundo cumprir a vontade do Altíssimo e realizar a obra de levar o Reino de Deus para o coração dos homens.

O Pai guarda os seus planos para cada filho, porém o filho deve querer cooperar na objetivação dos propósitos divinos em si próprio, compreendendo que a ociosidade, o desânimo, a falta de fé, etc, é um lamentável abuso contra a vontade de Deus.

O Evangelista afirma, em João 4:6, de que todos são de Deus. João quer se referir que não é fácil se desvincilar dos laços que prendem o homem aos círculos mais inferiores da vida, muitos dos quais continua ainda conectado ao passar para o lado espiritual. Apesar de toda a Herança Divina, mil obstáculos impedem o melhor entendimento da Paternidade Divina. Egoísmo, vaidade, ambição inferior, revolta, ansiedade, cegueira espiritual, etc, prendem o homem ao cárcere da separação, constituindo-lhe verdadeiras cruzes.

Contudo, o trabalho, a dor, a enfermidade e finalmente a morte, compele o homem a reconsiderar o traçado do próprio caminho percorrido, impelindo-o a procurar as zonas mais elevadas na sua caminhada. São estes companheiros, doloridos de jornada, que o empurram para a direção e compreensão das vontades do Todo-Poderoso.

— Livro, Cartas e Crônicas, Cap.25- Na Hora da Cruz, Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB 1966

Humberto de Campos relata que logo após Simão Cireneu colocar a cruz em seus próprios ombros, Jesus levanta a cabeça e visualiza algumas das diferentes formas de cruzes da humanidade atreladas ao povo:  
- Cruz da Usura

- Cruz da Luxúria
  - Cruz do Homicídio
  - Cruz dos vários tipos de Enfermidade
  - Cruz dos Deveres Políticos
  - Cruz da Vaidade
  - Cruz da Maternidade Dolorosa
  - Cruz da Tristeza
  - Cruz do Casamento Infeliz
- .....

**São todas “Cruzes” da Ignorância, da Miséria, da Revolta, da Concupiscência, da Aflição, do Despeito, da Inveja, da Iniquidade, .....**

Jesus, então, ao tocar a cruz que Cireneu carregava, compreendeu o significado deste ato na sua crucificação: O Pai Santíssimo e Amoroso, através de seu testemunho e fidelidade, plantava as Sementes da Renovação Espiritual para a Humanidade → Em espírito pedistes a vossa própria prova julgando-vos forte o suficiente para a suportares. Luta de corpo e espírito contra o mal moral e físico. Quanto mais difícil a prova mais glorioso o vosso triunfo. Reze ao Senhor, louvando-o e tendo fé, para obteres amparo e proteção (Evangelho Segundo o Espiritismo)- Santo Agostinho ↔ Jesus não apagou o pecado de homem algum, em qualquer época ou lugar, como afirmadas por diferentes entidades religiosas. Simplesmente mostrou como é o comportamento que agrada ao Todo-Poderoso por ocasião da crise e respetivos sofrimentos.

### **III- Trevas da Ignorância do Homem**

O Apóstolo Paulo, afirma, em II Coríntios, de que o homem é um Santuário de Deus. Isto significa que o esforço individual estabelece a diferenciação entre as criaturas, contudo a distribuição das oportunidades divinas é igual para todos.

Todos são Santuários do Todo-Poderoso. Apesar disto, muitos se afastam da Luz Eterna e se declaram deserdados da fé no Pai. Muitos, enquanto nos depósitos da saúde e da riqueza, ridicularizam as verdades espirituais. Porém no apagar das luzes terrestres, sentem-se inabilitados no mundo espiritual e se revoltam contra Deus, precipitando-se em abismos de desespero e de dor. Na verdade, foram absorvidos pelas preocupações imediatistas das esferas inferiores, transformando esperanças em ambições criminosas e expressões de confiança em fanatismo cego.

Estas criaturas iludidas pelas ilusões do plano físico, não conseguem escutar aos seus Guias Espirituais. Entre os seus ouvidos e as sublimes advertências do Divino Mestre, erguem-se muros de egoísmo cristalizado e de viciosa aflição, passando de filho de Deus encarnado à mendigo de luz e de paz, na velhice e posteriormente na morte.

Após as dores dos sofrimentos, a mente desviada e obscura, descobre os próprios valores espirituais, reintegrando-se no sublime reencontro com a Divindade.

O Apóstolo dos Gentios, Paulo, afirma, em Romanos 8:17, de que o homem é filho e consequentemente Herdeiro de Deus e Co- Herdeiro de Jesus. O homem na sua atual condição de aluno em aprendizado, em relação a sabedoria Universal, tem errado muito ao longo de suas várias encarnações. Contudo, se muitas Almas permanecem caídas, o Pai Todo-Misericordioso lhes renova diariamente a oportunidade de soerguimento. Em paralelo, o Evangelho de Jesus é o roteiro para a ascensão do homem.

O homem deve elevar e fortalecer a sua fé nos Espíritos Superiores e no Pai Altíssimo, certos de que estes mesmos Espíritos depositam também as suas confianças no próprio homem. O homem não é um fan-

tasma de penas eternas e sim herdeiro da Glória Celestial que lhe foi destinada, independentemente de seus erros no presente ou ao longo de tristes passados remotos.

**— Pergunta 378 – Livro, O Consolador- Sobre o motivo da Doutrinação e Evangelização dos Desencarnados nas Reuniões Espíritas.**

**Resposta:** Um grande número de almas desencarnadas nas ilusões da vida física, guardadas quase que integralmente no íntimo, conservam-se, por algum tempo, incapazes de aprender as vibrações do plano espiritual superior, sendo conduzidas as reuniões fraternas do Espiritismo Evangélico , onde, sob as vistas amoráveis desses mesmos mentores, se processam os dispositivos da lei de cooperação e benefícios mútuos, que rege os fenômenos nos dois planos → Muitos irmãos, além de não se darem conta da desencarnação, continuam atrelados as sensações físicas da vida como encarnado. Podem ser por isto, Obsessores, inclusive no antigo lar doméstico.

#### **IV- Palavras do Divino Mestre Jesus sobre as Trevas da Ignorância do Homem**

Jesus no livro, Boa Nova de Humberto de Campos e Chico Xavier, tece as seguintes considerações sobre o estado de escuridão dos homens:

- O Evangelho não veio transformar os homens em mendigos, mas que procurem os tesouros do céu em detrimento dos tesouros materiais, nos quais escondem suas possibilidades de crescimento no cofre do egoísmo e da ambição. Os que ligam suas existências a vidas numerosas, fazendo de seus servos e de seus auxiliares a continuação de sua própria família, sabem empregar o sagrado depósito do Pai e são seus mordomos fiéis à face do mundo ( Lucas 19:1 a 19:27 – Parábola dos Talentos, Zaqueu );
- Bem-aventurados os que consagrarem suas possibilidades aos movimentos da vida, cientes de que o mundo é um grande necessitado, e que sabem, assim, servir a Deus com as riquezas que lhe foram confiadas;
- A vida terrestre é uma estrada pedregosa que conduz aos braços do Pai Amoroso. O trabalho é a marcha e a luta comum é a caminhada de cada dia. Os instantes deliciosos da manhã e as horas noturnas de serenidade são os pontos de repouso. Na atividade ou no descanso, temos a oportunidade de uma leve ação ou de uma palavra humilde, para semearmos as benções sacrossantas do Pai. Em geral os homens abusam desta oportunidade para anteporem a sua vontade imperfeita aos desígnios superiores, perturbando a própria marcha;
- Cada ser traz consigo a fagulha sagrada do criador e erige dentro de si, o Santuário de sua presença ou a muralha sombria da negação; Mas, só a Luz e o Bem são eternos. Vós sois Deuses, pois a herança do Pai se divide em partes iguais. As criaturas transviadas são as que não souberam entrar na posse do seu quinhão divino, trocando-o pela satisfação de seus caprichos pessoais. O preço pago para tais rebeldias voluntárias é muito elevado, pois o mundo é uma vasta escola de regeneração, onde todas as criaturas se reabilitam da traição aos seus próprios deveres. Funciona como um grande hospital no qual o pecado é a doença de todos. O Evangelho no, entanto, traz ao homem enfermo o remédio eficaz, para que todas as estradas se transformem em suave caminho de redenção;
- A morte do corpo abre as portas de um novo mundo para a alma. Ninguém fica órfão sobre a terra, como nenhum ser está abandonado, porque tudo é de Deus e todos somos seus filhos. Eis por que todo discípulo do Evangelho tem que ser semeador da paz e da alegria;
- Nem todos podem compreender a verdade de uma só vez. A maioria entende a proteção do céu apenas nos dias de tranquilidade e de triunfo. O verdadeiro discípulo sabe como o Pai educa, e pensa não no Deus que recompensa e sim no Pai que aperfeiçoa. É preciso ser fiel a Deus. Nos dias de calma é fácil provar-se fidelidade e confiança. Não se prova, porém, dedicação verdadeiramente, senão nas horas tor-

mentosas. Tateando ou rastejando, busquemos servir ao Pai, porque nas suas divinas mãos vive o Universo inteiro. Ainda que ficasse privado dos olhos e da palavra, das mãos e dos pés, poderias servir a Deus com paciência e coragem, porque a virtude é o verbo dessa Fidelidade que nos conduzirá ao amor dos amores;

- Tenho ensinado que todo aquele que se transforma em instrumento de escândalo deverá responder ( chorar ) pelos seus próprios atos. Deste modo os que utilizaram o corpo físico para o roubo, assassinato, destruição ou abusaram da túnica da riqueza, retornarão como aleijados, paralíticos e/ou mendigos

— Livro, Boa Nova, Cap.13- Pecado e Punição, Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB 1941

Humberto de Campos narra neste Capítulo de que Jesus ao encontrar no Templo em Jerusalém, o paralítico que havia curado no Tanque de Betsaida, recomenda-lhe fortemente que "Vás e Não Peques Mais" para que não te aconteça coisa pior. Esta passagem está também descrita em João 5:8 a 14 → está claro nestes textos de que o Divino Mestre se referia a vida futura do paralítico, ao recomendar que melhorasse suas atitudes ao falar para que "não peques mais". Também está claro de que a doença anterior, paralisia, fora devido a erros de vidas passadas, devido também a frase de Jesus: "Não peques mais";

- Os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida, porém os que fizeram o mal irão para a ressurreição da condenação → Estas palavras significam que os bons seguem em ascensão justa no rumo da espiritualidade santificadora ao passo que aos maus compete-lhes, a repetição do curso expiatório e a volta à lição ou ao remédio;

- Ninguém pode servir, simultaneamente, a dois senhores. O Discípulo da Boa Nova tem de servir a Deus e a sua obra neste mundo. O filho de coração fiel a seu Pai se lança ao trabalho com perseverança e boavontade, com cânticos de alegria, sabendo que Deus o ama e o segue com atenção.

## V- O Testemunho de Jesus

No Horto, enquanto Jesus orava, os Apóstolos adormeceram, sendo posteriormente acordados pelo Divino Mestre.

O Apóstolo João, após alguns anos, recebe através de uma visão, a seguinte mensagem relativa ao sono dos apóstolos no Horto: João, a minha soledade do Horto é também um ensinamento do Evangelho e uma exemplificação, significando que, para quantos vierem em nossos passos, que cada espírito na Terra tem que acender sozinho ao calvário de sua redenção, muitas vezes com a despreocupação dos entes mais amados do mundo. Em face desta lição, o discípulo do futuro compreenderá que a sua marcha tem que ser solitária, uma vez que seus familiares e companheiros de confiança se entregam ao sono da indiferença. Doravante, pois, aprendendo a necessidade do valor individual no testemunho, nunca deixes de orar e vigiar. É importante observar que cada criatura tem o seu instante de testemunho no caminho de redenção da existência, devendo vigiar o Espírito ao longo deste caminho, visando a aproveitar todas as oportunidades de iluminação interior, em sua marcha para o Pai.

O Mestre afirma, ainda nesta mesma ocasião, que veio ao mundo para o bom trabalho e que não terá outra vontade a não ser a que corresponda aos sábios desígnios da vontade do Pai. Sua ação se destina aos que estão escravizados, no cativeiro do sofrimento, do pecado, da expiação. Ao instituir na Terra a luta perene contra o mal, o legítimo testemunho deve ser exemplificado.

Jesus complementa para os Apóstolos, que não espera por fáceis triunfos na Terra, pois o seu reino não é deste mundo. Dentro de breves dias, afirma ainda que, entrará em Jerusalém para sofrer as mais penosas humilhações. Contudo, nos derradeiros e mais difíceis testemunhos, terá o seu Espírito voltado para o amor e a misericórdia do Pai, ensinando aos mais fracos a passagem pela porta estreita da redenção humana, e mostrando as criaturas que sofrem o que é necessário fazer, a fim de atravessar as sendas do

mundo, demandando as claridades eternas do plano espiritual. Termina com uma das suas famosas frases: Se alguém quiser vir após mim, renuncie a si próprio, tome a sua cruz e siga os meus passos.

## **VI- O Exemplo de Jesus**

Para Jesus, a existência de Deus não oferece motivo para contendas e altercações. Não indaga em torno da natureza do eterno, não pergunta onde o Pai Eterno mora. Simplesmente chama-lhe de Pai.

Nos instantes de trabalho e de prece, de alegria e de sofrimento, dirige-se ao Supremo Senhor, na posição de filho amoroso e confiante.

O Divino Mestre padroniza para todos nós a atitude que cabe tomar diante de Deus:

- Nem pesquisa indébita;
- Nem inquirição precipitada;
- Nem exigência descabida;
- Nem definição desrespeitosa.

Deste modo quando orar, procura a câmara secreta da consciência e confia-te plenamente a Deus, nosso Pai celestial, sendo sincero e fiel, na condição de filho necessitado.

Na atual condição evolutiva, o homem não possui ainda a inteligência capaz de refletir a grandeza do Altíssimo, porém pode trazer o coração capaz de sentir o seu amor por toda a humanidade. Procuremos deste jeito ao Pai, acima de tudo, e Deus nosso Pai, nos escutará sempre.

## **VII- Considerações de Emmanuel**

### **VII.1- Entre Cristãos-Cap.155-Caminho, Verdade e Vida**

- Sigamos o Roteiro de Jesus, com relação a humildade, amor e trabalho, tendo o esforço ativo pela própria iluminação, executando os desígnios do Pai Altíssimo, através das horas calmas ou tempestuosas da vida. É obrigação básica submetermo-nos, humildes, aos sábios imperativos da providência para sermos aprimorados pelas mãos de Deus;

### **VII.2- Plataforma do Mestre-Cap.174-Vinha de Luz**

- Jesus veio trazer-nos a celeste revelação libertando-nos da cadeia de nossos erros, afastando-nos do egoísmo e do orgulho. Encontramo-nos na fase inicial do apostolado evangélico, para que Jesus liberte o homem de suas chagas, para que este consiga limpar o mundo;

### **VII.3- O Pão Divino-Cap.173-Vinha de Luz**

- O esforço pessoal no Pão Divino para renovação, purificação e engrandecimento, devem ser dominantes pois caso contrário manteremos as mesmas obscuridades mentais e emocionais de ontem;

- No vasto caminho da Terra, cada criatura procura o alimento espiritual que lhe corresponde a respectiva evolução: a abelha suga a flor, o abutre reclama despojos e o homem busca emoções;

### **VII.4- Porque Dormis? - Cap.87 - Caminho, Verdade e Vida**

- Recordando o sono dos Apóstolos, somos obrigado a lembrar que inúmeras comunidades de alicerces cristãos permanecem dormindo nas conveniências pessoais, nos mesquinhos interesses, nas vaidades efêmeras. Falam de Jesus como se fossem sonâmbulos, inconscientes do que dizem e do que falam, para despertar tão somente no instante da morte corporal, em soluços tardios;

- Quanto a ti, que ainda se encontra na carne, não durmas em espírito, desatento aos interesses do Redentor. Levanta-te e esforça-te porque é no sono da alma que se encontram as mais perigosas tentações, através de pesadelos ou fantasias;

### **VII.5- A Transfiguração de Jesus interpretada por Emmanuel - O Consolador – Pergunta 310**

- A transfiguração do Senhor é também um símbolo para a Humanidade?

- Todas as expressões do Evangelho possuem uma significação Divina e, no Tabor, contemplamos a grande lição de que o homem deve viver a sua existência no mundo terrestre, sabendo que pertence ao mundo espiritual, pela sua sagrada origem. Deste modo é indispensável de que se desmaterialize a todos os instantes, para que se desenvolva em amor e sabedoria, na sagrada exteriorização da virtude celeste, cujos germens lhe dormitam no coração.

#### VII.6- Reencarnação-Cap.108 - Caminho, Verdade e Vida

- a reencarnação esclarece as questões do ser, do sofrimento e do destino. Na elevada simbologia de suas palavras Jesus mostra-nos o motivo determinante de renascimentos dolorosos, que pedem semelhantes provas como períodos de refazimento e regeneração indispensáveis para a felicidade porvir-doura;

#### VII.7- Vidas Sucessivas-Cap.110-Caminho, Verdade e Vida

- A palavra de Jesus a Nicodemos foi suficientemente clara. Desvia-la para interpretações descabidas pode ser compreensível para o sacerdócio organizado, mas nunca para os espíritos amantes da verdade legítima ( Nicodemos entende este conceito- vide Cap.40-Estante da Vida- HC );

- A reencarnação é Lei universal;

- O homem ainda não percebeu toda a extensão da misericórdia divina, nos processos de resgate e reajustamento;

- Para a Sabedoria Divina nem sempre o que errou é um celerado, como nem sempre a vítima é pura e sincera. O Pai não vê apenas a maldade que surge à superfície do escândalo, porém conhece o mecanismo sombrio de todas as circunstâncias que provocaram o fato negativo;

- O Pai identifica o alvo integral e a vítima integral, reunindo-os nos laços de sangue ou na rede de compromissos edificantes, para que aprendam a Lei do Amor com a bênção do esquecimento temporário;

#### VII.8- Coisas Terrestres e Celestiais - Cap.136 - Caminho, Verdade e Vida

- A grande tarefa do mundo espiritual, em seu mecanismo de relações com os homens encarnados, não é a de trazer conhecimentos sensacionais e extemporâneos, mas a de ensinar a ler os sinais divinos que a vida na terra contém em si mesma, iluminando-lhes a marcha para a vida superior;

### VIII- Considerações de Kardec

➔ EE- Evangelho Segundo o Espiritismo ➔ LE- O Livro dos Espíritos

#### - Causas de Aflições (EE):

- imprevidência, orgulho e ambição;
- falta de perseverança, mau proceder e falha na limitações das ambições;
- intemperança e excessos;
- falha na educação dos filhos, não combatendo as más tendências iniciais demonstradas;
- falha no próprio aprimoramento moral;
- as tribulações são importantes para espíritos endurecidos ou muito ignorante. São provas escolhidas e aceitas livremente por espíritos em depuração;

#### - Provas Depuradoras

- As provas depuradoras para espíritos em evolução aceleram o seu adiantamento, capacitando-os a mundos mais evoluídos (EE);
- Quando advir uma causa de sofrimento, contrariedade ou doenças, desencarne de entes queridos, etc, sobreponde-vos a elas, dominando os impulsos de impaciência, cólera e/ou desespero, o Pai Santíssimo vos dará a palma da vitória e um lugar glorioso(EE);
- Bem-aventurados os aflitos que tem ocasião de provar a sua fé no Deus Altíssimo. Firmeza, perseve-

rança e submissão a vontade do Altíssimo (EE);

- Em espírito pediste a vossa própria prova julgando-vos forte o suficiente para a suportares. Luta de corpo e espírito contra o mal moral e físico. Quanto mais difícil a prova mais glorioso o vosso triunfo. Reze ao Senhor, louvando-o e tendo fé, para obteres amparo e proteção (EE)- Santo Agostinho;
- A Terra ainda é um planeta de Expiação e Provas, porém existem planetas superiores, para os quais os vossos esforços e as vossas tendências vos farão gravitar um dia quando estiverem suficientemente purificados e aperfeiçoados. A melhoria da Terra será via a Doutrina esclarecedora do Espiritismo, Sagrada Luz para a preparação de uma Terra mais feliz para as futuras gerações (EE)- Cardeal Morlot;
- O futuro destino da humanidade é gravitar para a unidade divina. Para alcançá-lo são necessários: Justiça, Amor e Ciência. Em contraposição, contudo, existem ainda: Ignorância, Ódio e Injustiça (LE)- Apóstolo Paulo;
- Quem é, com efeito o culpado? É aquele que por um desvio, por um falso movimento da alma, se distancia do objetivo da criação, que consiste no culto harmonioso do bom e do belo, do bem, idealizados pelo Pai Santíssimo para o arquétipo humano, cujo modelo de perfeição é o nosso Divino Mestre Jesus (LE)-Apóstolo Paulo;
- O que é o castigo? A consequência natural, derivada desse falso movimento, gerando uma soma de dores necessárias para desgostar de sua disformidade através do sofrimento. O castigo é o aguilhão que excita a alma, pela amargura, a se curvar sobre si mesma para retornar ao caminho da salvação. O objetivo do castigo não é outro senão a reabilitação para a libertação. Querer que o castigo seja eterno, por uma falta que não é eterna, é negar-lhe toda a razão de ser (LE)-Apóstolo Paulo;
- Oh! Digo-vos em verdade, cessai, cessai de colocar em paralelo, na sua Eternidade, o Bem, essência do Criador, com o Mal, essência da Criatura, criando uma penalidade injustificável ( Teoria das Penas Eternas do Sacerdócio Organizado ). Afirmai, ao contrário, a amortização gradual dos castigos e das penas pela transmigração, e consagrareis com a razão unida ao sentimento, a unidade divina (LE)-Apóstolo Paulo;
- Os que aceitam seus sofrimentos com resignação, por submissão a vontade de Deus, e tendo em vista a felicidade futura, trabalham não somente para si mesmo, mas também pelo próximo, quando esses sofrimentos podem ser de proveitos do tipo material e do tipo moral (EE)-São Luis.